

# O PROGRESSO

## Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	200
Semestre .....	100
Anno (com estampilha)...	250
Semestre .....	125
Africa anno (pagamento adiantado)...	2000
Brazil anno (pagamento adiantado)...	2500
Numero avulso .....	40

## Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

## Preço das publicações

Anuncios e com., por linha...	40
Repetições .....	20
No corpo do jornal, linha .....	100
Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.  
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

### Reapparece a miseria

O que hontem se passou na feira semanal não pode passar desapercibido, nem tão pouco pode deixar de figurar aqui, em primeiro logar, como protesto vehemente; aliás, se nos votasemos ao silencio e ao indifferentismo, em breve os nossos operarios voltariam ao estado de ha dias, em luta com a fome, quando é certo que o anno, escaço em vinho, foi abundantissimo em cereaes. O pão appareceu no mercado d'hontem com o preço geral de 600 réis, os 20 litros, e mais tarde subiu de cotação, como se esse genero alimenticio fôsse papel de bolsa, passando para 720 réis, o que nos leva a crer que não são estranhos ao caso os agiotas que, avidos da ganancia, que não respeita a miseria, aproveitam todos os ensejos para enriquecerem á custa do suor do artista e das miserias da indigencia, sob a criminosa indiferença das nossas auctoridades que não tratam, como devem, de beneficiar com os meios de que dispõem quem não pode defender-se das garras dos seus miseráveis abutres, sempre d'atalaia para, de assalto e em occasiões menos previstas, fazerem a presa.

Mas... a mudança foi rápida! Se no mercado anterior nós viamos tudo isto com immensa satisfação, já hontem assistiamos a um quadro completamente diverso. A satisfação d'então deu logar a uma dôr que fazia emmudecer a pobreza. As mães rodeavam as carreiras do mercado e retiravam desoladas, porque na feira havia entrado o terrível açambarcador, que a troco do seu dinheiro fazia elevar o preço do pão.

Quem na feira anterior se desse, como nós, ao cuidado de ir ao mercado, por certo que se sentiria invadido por uma satisfação intima, por uma alegria infundível, compartilhando assim, por forma tão sentimental, com esse ingenuo contentamento que ia na alma das

mulheres do povo. Ellas irradiavam d'alegria e dos seus olhos, até então amatgurados por uma vida difficil, sahiam agora como que uns sorrisos de benção e de louvores a Deus por tanta fartura de pão que viam deante de si, accessivel a todas as bolsas.

Motivo de sobra havia para essas humildes creaturas elevarem a Deus os seus louvores tão sinceros e fervorosos, por que Elle, compadecendo-se de tanta miseria, confortava-as com o pão em abundancia, quando este lhes vinha escaceando nas suas parcas refeições. Mulheres e crianças imberbes, dava gosto vel-as sahir da feira, com os seus talegosinhos á cabeça, levando a fornada á familia, que ha tanto tempo anciava por um dia de fartura. Compungia o coração vel-as partir com tanta alegria.

Ora, reconhecida a causa da inesperada subida de preço do alimento principal das classes pobres, que não tem recursos para haverem o pão por uma quantia re-

suavemente cicia por entre a folhagem dos salgueiraes, agita-lhe os longos cabellos negros, como a aza de um corvo, chegando por vezes a cobri-lhe a fronte, a que elle leva a mão para desafrontadamente ver o rumo que dá á barquinha que impellê rio acima.

Nos seus grandes olhos brilha um olhar sereno e calmo, muito meigo e expressivo, que ora se fita na pessoa que vae á prôa e lhe serve de companhia, ora, quando no caminho se encontra com o olhar d'essa pessoa, se distrahe admirando as paizagens variadas do poetico rio. O seu rosto denuncia que no peito lhe vae o quer

lativamente comparada com as suas ferias semanaes, muito exiguas nos tempos que vamos atravessando e em que tudo está carissimo, justo e humanitario era que as auctoridades administrativas intervissem no assumpto e fizessem desaparecer, d'uma vez para sempre, os flagellos d'essas classes, que são precisamente aquellas a quem mais trabalho se exige, menos se lhes paga e mais se rouba.

Pão, ha-o em abundancia, felizmente, e o tempo tem corrido admiravelmente bom para que este cereal complete a sua maturação nos campos, que ainda se veem repletos de vigorosas canas. O indispensavel é exercer-se uma activa vigilancia sobre os miseros açambarcadores.

E' o que esperamos do snr. administrador do concelho.

### EPIGRAMAS VIMARANENSES (INÉDITAS)

#### Outubro

##### Dia 5

1661—São eleitos procuradores, para irem ás côrtes, que no fim de novembro se haviam de celebrar em conformidade da provisão regia de 19 de julho d'este anno, fr. Martin Pereira d'Éça e Diogo Leite d'Azvedo.

##### Dia 6

1835—O cabido, accedendo ao pedido que o desembargador e corregedor interino d'esta comarca lhe havia feito, para subscrever com algum donativo para capotes e calças do «exercito hel», entrega para tal fim 500000 réis.

##### Dia 7

1784—Para solemnizar os annos do arcebispo D. Gaspar, celebra-se uma missa solemne e «Té-Deum» na igreja da Misericordia, cujo templo se achava bellamente ornamentado, tomando parte na orchestra umas 40 pessoas. Findas estas ceremonias religiosas, dirigiu-se o arcebispo, no

que seja de perturbação. Todo elle é indicios de que a sua alma é abalada por violentos sentimentos.

Mas, se repararmos n'uma joven senhora, que não é outra a pessoa, sentada á prôa, notamos-lhe no semblante effeitos que nos parecem provenientes das mesmas causas. Após um rapido exame diriamos que ambos, tomados de um secreto pesadelo, fugiam silenciosos, enquanto os remadores da outra barquinha, que com elles largara terra, ficaram lá embaixo, lançando as redes a um cardume de peixes que descuidado brincava na agua. Mas não. A joven, trajando singela-

meio d'uma concorrência extraordinaria, para o paço, em que se achava, e ahí deu beija-mão publico.

De tarde cantou-se uma ladainha na Collegiada, á qual assistiu o arcebispo, e seguiu depois, para o paço, onde, pelas 5 horas, se realizou uma academia, e ás 8 horas da noite um lindo fogo, com que o cabido o obzequiou.

##### Dia 8

1628—A confraria do SS. da freguezia de S. João de Ponte, faz obrigação ao cabido, que era padroeiro da dita igreja, de sustentar de azeite a lampada do SS. que ia collocar em sacratio permanente; e a irmandade do Rosario da mesma igreja obriga-se a fornecer os seus paramentos enquanto que a referida confraria os não podesse obter.

##### Dia 9

1613—Fallece no convento de Azarara, onde em 1551 tomara o habito de franciscano da provincia da Piedade, o virtuoso padre fr. Pedro de Guimarães. Foi o 23.º ministro provincial da provincia da Piedade, quando unida, e o 1.º que teve identicas honras na provincia de Entre-Douro e Minho. Depois que visitou toda a provincia pela segunda vez, fez a sua Congregação, ou Capitulo intermedio, no convento de Santo Antonio, da cidade de Evora, no anno de 1586.

No anno de 1587 partiu para Roma, afim de tomar parte no Capitulo Generalissimo, que ali se realisava, fazendo tão dilatada jornada a pé, e sem mais viatico que o amor de Deus.

##### Dia 10

1854—Em mesa é definitorio da Misericordia foi presente um officio do governador civil do districto, em que roga a Santa Casa para se encarregar de fornecer a cada um dos presos da cadeia uma tigela de caldo, de meia canada, e arratei e meio de pão de milho, formulando-se uma conta mensal do custo das tigelas de caldo e rações de pão excedentes ás vinte que a Santa Casa fornecia pe los legados dos beneficores Luiz Martins da Costa e D. Luiza Rosa d'Araujo Martins; o que sendo ouvido, e ponderado, deliberou o snr. defensor que fique na liberdade de cada mesa aceitar ou não tal encargo.

##### Dia 11

1594—O cabido elege, para irem ao synodo, a Braga, o arcepreste, dr. Fernão Gonçalves d'Affonseca, e o arcediogo de Villa Cova, Theodosio Affonso.

### NOVIDADES

#### Sessão camararia de 25 de setembro

Presidente, o snr. dr. Meira; vereadores, os snrs. abbade Oliveira Guimarães, Alvaro

mente uma roupagem branca, que graciosamente lhe cobre as formas gentis, diz nos que, na cutis mimosa das suas faces purpureas, no seu olhar languido, de uma meiguice infinda, espreitando por sob umas sobancelhas fortes e pretas, na sua fronte espacosa, contornada por caracõesinhos, em que naturalmente lhe morre o seu lindo cabello, emfim, n'um todo de belleza, que mais parece uma estatua grega representando uma beldade imaginaria, filha da phantasia de um artista, ha uma formosa, muito bella, e sympathica joven, que maravilha.

O seu olhar, que furtivamen-

Costa, dr. Armindo, Freitas Ribeiro, Domingos Martins e Salgado.

—Foram lidos os seguintes officios:

—Do snr. governador civil de districto, devolvendo o processo de apposentação concedida ao amanuense snr. Mariano Augusto da Rocha, do qual se vê que a deliberação sobre aquelle assumpto foi superiormente approvada.

—Do snr. director das Obras Publicas do districto, concedendo auctorisação para a collocação de dois lampiões de iluminação publica sobre a ponte nova, em Vizella.

—Da Caixa Geral de Depósitos, respondendo a um officio que a camara lhe enviou, e informando que as guias a que o mesmo se refere ainda não deram entrada na séde da Caixa.

Inteirado, e deliberou officiar ao snr. escrivão de fazenda acerca d'este assumpto, bem como extrahir uma conta corrente dos depositos e levantamentos effectuados, para ser visada com o signal de conferencia por aquella repartição superior.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

—Manuel Dionizio, proprietario, d'esta cidade, pedindo licença para vedar com esteios de pedra e arame, pelo lado do nascente e norte, a sua bouca denominada do Outeirinho, sita na freguezia de Santo Estevão de Briteiros.

Deferido, devendo a respectiva licença ser apresentada ao snr. vereador Salgado, para lhe pôr o necessario visto.

—Joaquim de Souza Machado, de S. Martinho de Sande, pedindo licença para vedar com parede um terreno que possui no logar do Bacello, d'aquella freguezia, confinante com o caminho municipal e que segue para S. Clemente de Sande e outras partes.

Concedida, nos termos da informação prestada pelo vereador snr. Salgado, devendo assignar termo de responsabilidade por qualquer prejuizo a

te se fitava no galhardo remador, quando elle se distrahia com as paizagens do rio, parecia dizer-lhe:

—Respirei já o aroma suavissimo das vinte primaveras e jámais senti uma commoção como a que hoje me domina. Que brilho estranho o do teu olhar! Como elle, apesar de calmo e sereno, me fez o coração!

Assim pensava tambem o remador. Mas quando elle cruzava o seu olhar, as suas faces denunciavam uma paixão ardente.

Não se enganavam os jovens amantes. O amor estabelecera seus fios, de magica transmis-

### Folhetim d' "O PROGRESSO,"

AMORES FATAES  
ROMANCE HISTORICO  
original de  
JULIO MORENO

IV  
Ao cahir de uma tarde de julho de 1827, sobre as aguas do bonancoso Lima, deslisam suavemente duas barquinhas, conduzindo cada uma duas pessoas. Na que mais ligeira navega empunha os remos um galhardo mancebo. A brisa, que

que de causa com a projectada vedação.

A junta de parochia da freguezia de S. Clemente de Sande, pedindo para a camara mandar proceder a reparação do caminho publico que liga esta freguezia com a estrada de Braga a Guimarães, desde o logar das Portellas até á egreja parochial.

Ovindo o parecer do vereador snr. Salgado, deliberou tomar este pedido em consideração, de todo o ponto justo, ficando o snr. presidente auctorisado a mandar organizar o necessario projecto e orçamento dos reparos mais urgentes, dando-se execução ao mesmo projecto, ouvida que seja a camara, logo que os recursos do municipio o permittam.

Concederam-se diversos subsidios para lactação.

Approvou-se o orçamento e condições para a obra de reparação e concerto de uma parte da rua de Camões, na importância total de 48.900 réis, e deliberou-se mandal-a executar por administração própria.

O snr. vereador Salgado informou que, de conformidade com a deliberação da camara, tomada em sessão de 3 de setembro do corrente anno, acerca da proposta feita pelo snr. vereador Freitas Ribeiro, cumpria-lhe dizer que foi ver o caminho publico, antiga estrada de Braga, nos logares da Estrada Velha, Lapa e Chôco, e era de parecer que se mandem fazer no mesmo os reparos constantes do respectivo projecto e orçamento, ficando auctorisado o snr. presidente a dar-lhe execução logo que os recursos financeiros do municipio o permittam.

Deliberou-se no sentido da informação.

Pelo mesmo snr. vereador foi feita a seguinte proposta:

Considerando que ao estabelecimento thermal das Taipas faltam elementos que o colloquem a par dos seus congeneres, pela falta de annexos e aparelhos que a moderna hydropathia exige; convido alem d'isso aproveitar a abundante fonte do Lameiro para assim attender ás exigencias do publico e ao bem da humanidade, fornecendo maior numero de banhos e outras applicações aos que procuram alivio nas virtuosas aguas das Taipas, cuja procura augmenta d'anno para anno: Considerando que, quanto mais importante for esse estabelecimento maior será a riqueza do municipio, pelo augmento certo da receita e tambem resultante do progresso e desenvolvimento da povoação das Taipas até aqui estacionaria.—Proponho que a Camara nomeie uma commissão de pessoas competentes, a qual se incumba de estudar, organizar e propôr o plano de melhoramentos de que precisam as mesmas thermas, apresentando á Camara o resultado dos seus trabalhos para servirem de base a uma deliberação,

entre aquelles dois peitos que a Providencia fizera, como que por acaso, encontrar. Porém o recato, a indicição, que precede sempre as scenas mais intimas, não os deixava comunicar a mutualidade dos seus pensamentos. E assim caminhavam silenciosos quando uma circumstancia inesperada vem dar azo a que o silencio fosse quebrado.

Por um descuido do remador a barquinha roçou a prôa por uma sebe de pequenos choupos, pondo o penteado da joven em gracioso desalinho.

Ella castigou tal descuido com um doce lance de olhos,

ção conveniente sobre este assumpto.

Esta proposta foi approvada por unanimidade, nomeando a camara os seguintes individuos para constituirem a commissão: Antonio da Silva Carvalho Salgado, Joaquim José Ferreira Monteiro, Manuel José da Costa e Silva, dr. Luiz de Barros de Faria e Castro e abade João Candido da Silva.

Deliberou-se mandar proceder á construcção d'um tapamento de madeira e pequenos reparos na secretaria da administração do concelho, não devendo a sua despeza ou custo exceder á quantia de 40.000 réis.

Foram auctorisados diversos pagamentos.

### Ensino obrigatorio

Por virtude do ultimo decreto sobre a instrucção primaria, de 19 de setembro proximo passado, todos os paes, tutores ou pessoas que tenham a seu cargo creanças da idade de 6 a 12 annos completos, são obrigadas a matricular-as nas respectivas escolas primarias officiaes, até ao dia 10 do corrente mez, inclusive, sob pena da multa de 1.000 réis, ou o trabalho correspondente a esta multa, quando aquelles paes ou tutores sejam pobres e não possam pagar a multa, cuja pena se elevará progressivamente em caso de reincidencia.

As pessoas que por motivo justificado não poderem apresentar-se para tal fim no praso marcado, poderão fazel-o ainda, impreterivelmente, até ao dia 25 do corrente mez, deixando, assim, de haver matricula permanente.

Para melhor orientação das pessoas interessadas transcrevemos os primeiros seis artigos do decreto, que julgamos indispensaveis fórnal-os publicos.

«Art.º 1.º O ensino primario do 1.º grau é obrigatorio para todas as creanças de um e de outro sexo, domiciliadas no continente do reino e ilhas adjacentes, desde os seis aos doze annos completos de idade.

Art.º 2.º São isentas d'essa obrigação as creanças, que residirem a mais de 2 kilometros de distancia de alguma escola gratuita, publica ou particular, permanente ou temporaria.

Art.º 3.º São responsaveis pela obrigação do ensino os paes, tutores ou pessoas encarregadas da educação das creanças, que com as mesmas vivam em familia, bem como os directores de fabricas, officinas e empresas industriaes ou agricolas, relativamente ás creanças empregadas nos respectivos estabelecimentos.

Art.º 4.º A obrigação do ensino impõe não só o dever de apresentar as creanças ao professor ou professora da escola

acompanhado de um meigo sorriso que de seus nacarados labios adejou para o mancebo que, assim animado, poude murmurar:

—Escolheu, senhora, bem fraco remador... Talvez que se preferisse o batel do mano, e do morgado da Barca, não soffreria este incommodo...

—Não tem duvida, observou a joven com uma voz argentina, enquanto sua mão penequenta, branca, de neve, lançava para as costas os seus longos cabellos.

Entretanto o remador fizera menção de parar.

A joven, erguendo-se, diri-

primaria official da respectiva freguezia, na epoca destinada para a matricula, mas ainda o de as compellir a frequencia regular da escola em que forem matriculadas.

Art.º 5.º São dispensadas da matricula e frequencia na escola official as creanças, que estiverem comprehendidas em alguns dos seguintes casos:

1.º Se os paes, tutores ou pessoas encarregadas da sua educação, lhes derem ensino domestico, que as habilite ao certificado do 1.º grau do ensino primario;

2.º Se frequentarem qualquer escola particular com existencia devidamente auctorisada;

3.º Se por attestado medico demonstrarem incapacidade para a frequencia escolar.

Art.º 6.º Os paes, tutores ou encarregados da educação das creanças, que recebem ensino domestico, são obrigados a apresentar seus filhos ou tutelados na escola official mais proxima do seu domicilio, quando para isso recebam aviso, afim de que o seu aproveitamento possa ser verificado pelo respectivo professor, na presença do sub-inspector.

§ unico. Se se verificar em dois exames successivos que o aproveitamento é nullo, cessa a dispensa de que trata o art.º 5.º, n.º 1.º, e prevalece a obrigação de matricula e frequencia na escola official.

### Grande festividade

Realisa-se hoje, nas termas de Vizella, uma grande festividade em honra de S. Miguel das Caldas.

De manhã haverá, na egreja da sua invocação, missa cantada a grande instrumental e sermão, por um conceituado orador sagrado; e de tarde procissão com andores bellamente decorados, lindo figurado e grande numero de aninhos, ricamente vestidos.

### Tentativa d'assassinato?

Registamos hoje um acontecimento que, se não teve, felizmente, consequencias graves, podia muito bem ter arrebatado a vida a um cavalheiro, levando assim a viuvez e a orphandade a uma esposa amantissima e a seis filhinhos idolatrados.

Foi o caso que na ultima segunda-feira, por volta das 10 horas da noite, quando o nosso estimado amigo, snr. José Maria Gomes Alves, digno secretario da camara municipal, regressava a sua casa, ao logar da Athougua, e ao passar em frente a poça da Feijoeira, dois vultos que ali se encontravam dispararam um tiro de revolver em direcção a este

ge-se-lhe, e procurando empunhar um dos remos:

—Está cançado, Julio?

—Não estou, objectou o mancebo. Parei por julgar que teria prazer em mudar de barca. E isto não porque julgue que a sua bondade se negue a supportar o tedio que deve causar um companheiro como eu, que não tem uma palavra agradavel para a distrahir; mas porque, se eu me não enganar, o morgado da Barca não irá muito satisfeito...

—Labora n'um erro, Julio, se pelo que viu em nossa casa formou os pensamentos que julgo adivinhar no que acaba

nosso amigo, cuja bala lhe passou pela frente. O snr. Alves, como não estivesse armado para responder a esta infamissima tentativa, houve por bem, como nós o fariamos, adiantar o passo e dar de barato tal aggressão, não podendo pois reconhecer os malandros que o queriam alvejar.

Ora, não tendo este cavalheiro um unico inimigo, pois que as suas sympathias são geraes, podendo-se contar pelo grande numero de pessoas que com elle tem conversado, claro que se trata d'uma requintadissima e infame malvadez, como essa muitas outras que para ahi se praticam todos os dias e a todas as horas, que tem, infelizmente, cortado algumas vidas preciosas, e que passam impunes, pois que é tão grande a nossa desgraça que nem temos um policia para descobrir os assassinos!

Continuar assim, n'este estado anarchico, á mercê do sicario e dos desleixos de quem competia, de ha muito, beneficiar-nos com um pequeno corpo de policia, não pode ser.

Perante tão lamentaveis como repugnantes acontecimentos, ousamos rogar ao digno governador civil do districto que, por misericordia, nos dê o que a nossa camara municipal nos recusa—a policia.

Attendendo á gravidade do assumpto só temos a esperar de tão digna e illustrada auctoridade o conforto a que o povo de Guimarães tem inquestionavel direito.

Aguardamos, pois.

### Cafurna infernal

Para honra d'esta terra só nos faltava uma cafurna infernal.

Ahi a temos, pois: appareceu com o S. Miguel, no predio n.º 32 e 34, em plena rua da Rainha, uma das mais centrais, das mais concorridas e das mais aceiadas da cidade, para ser admirada por todos.

De dia, quem passar por ali, depara com 30 sapateiros, que mais parecem 30 léras mettidas n'um covil immundissimo e denegrado pela falta absoluta de limpeza; de noite então, á luz vermelha de meia duzia de candeias, parecem 30 diabos, tal é o aspecto que apresenta essa cafurna!

Aquillo não é uma officina de sapateiro. Aquillo é um fóco de immundicie, uma montureira infectiosa, um receptaculo de podridões, uma esterqueira que urge fazer desapparecer, para não provocar vomitos ou a irradiação d'uma epidemia.

Estando, a nosso ver, sob a alçada da lei da hygiene publica, como medida de sanidade pedimos ao digno sub-delegado de saúde a fineza de ordenar que tal officina seja immediatamente fechada, ou então beneficiada com as mais rigorosas medidas da prophylaxia.

de dizer. Nada me prende a elle e creia que me faz grande fineza se mudar de pensar.

—Sou feliz, minha senhora, por ter n'isso occasião de lhe ser agradavel, mas...

O remador ia continuar quando a instancias da joven teve que ceder o remo da direita.

—Mas... que? interrogou a joven, a quem não passára despercebida a reticencia do companheiro.

—Queria dizer-lhe... temo porem melindral-a.

—Tem d'hoje em diante a liberdade de dizer o que quiser. Supponha que falla com

### Incendios

Pela uma hora da noite de 28 de setembro proximo passado manifestou-se um pavoroso incendio na casa do professor particular, snr. Luciano Anthero Pereira da Costa, no logar dos Sobreiros, freguezia de S. Lourenço de Sande, d'este concelho, cuja casa pertencia ao snr. Narcizo Escobar da Costa Araujo, sub-chefe dos impostos, da cidade de Braga. Tanto o predio como os moveis, que n'elle se encontravam, tudo ardeu por completo, sendo os prejuizos totaes avaliados na quantia de 1:200.000 réis, estando sómente os moveis cobertos pela Companhia Garantia, na quantia de réis 600.000.

Presume-se que este incendio não fóra casual, pois que estando a casa fechada desde o dia 8 de setembro e a chave em poder do locatario, o fogo teve seu começo n'uma loja.

Na administração do concelho trata-se de descobrir o auctor ou auctores da infamia, para o que se encontram n'esta cidade dois agentes da policia judiciaria do Porto.

Tambem ante-hontem, por volta das 4 horas da tarde, se manifestou um incendio na olaria do snr. Manuel Machado, á Cruz de Pedra, cujas casas pertencem ás snr.ªs Alves. O fogo teve sua origem pelas fagulhas que sahiram d'um forno de coser louça e se atearam a uma grande porção de mató que estava proximo, passando-se depois para os telhados da casa, que arderam por completo. Compareceram immediatamente os briosos bombeiros voluntarios, conseguindo extinguir o incendio em pouco tempo, não obstante a falta d'agua que se notava.

Os prejuizos são calculados em 100.000 réis, e acham-se tambem cobertos pela mesma Companhia Garantia.

### Um pobre... rico

O Violas era um mendigo que habitava ali n'um immundo pardieiro, á rua das Hortas, proximo á casa onde morou o infeliz André. Todos os dias, nomeadamente ás segundas-feiras, ahi andava de porta em porta a pedir uma esmola, e era raro a tarde em que elle faltava nos bancos do Campo da Feira, a explorar a caridade dos transeuntes.

Velho já, de olhos azues, cabelo branco, usando suissas, calvo e um tanto baixo, mas gordo e sadio, o misero inculcava-se muito pobre, e tão faltado de meios que até, alem das esmolos que colhia, muitas vezes apanhava um caldinho aos incautos visinhos.

Pois bem: no dia 27 de setembro passado falleceu-lhe a mulher, e o Violas, apesar de tanta miseria, mandou-lhe fu-

uma irmã, que se o não é no sangue é-o pela amizade intima.

—Talvez se arrependa da liberdade que me dá...

—Não creio ouvir coisa que me não seja agradavel...

—Perdoe-me então se o que lhe vou perguntar é indiscreção: Se não é o morgado da Barca, como eu julgava, que possue a chave de ouro que abre o sacrario de seu peito, poderei saber quem é esse mortal feliz?

—Nada mais facil...

zer o enterro, com o qual gastou oito moedas, ou sejam réis 38.400, que pagou em boa praxia, e depois... como a vizinhança o apodasse de rico, que tinha bastante massa, aliás não gastaria aquelle dinheiro com o funeral da sua cara metade, o bom do Violas, que até então era tão pobresinho, raspou-se para o Porto, levando com elle, segundo dizem, o melhor de 3:000.000 réis, para os gastar na companhia d'uma neta e d'um filho, que ali tem uma casa de negocio.

Só em objectos d'ouro, segundo o testemunho d'uma mulhersinha, tinha elle «uma tigela de meia canada, muito acuculada»!

E vá lá a gente fiar-se n'estes pobresinhos, que andam de porta em porta!

### Quartel em Abrantes...

Tanta vez temos pedido a attenção da camara para uns carneiros da alquilaria Barroso, que pastam livremente, de dia e de noite, por todas as ruas da cidade, investindo com os transeuntes, e afinal, a respeito de providencias... quartel em Abrantes!

Hoje, por exemplo, para dar uma prova do zelo de quem devia prohibir taes abusos, diremos que esses carneiros entraram na nossa redacção. Mas não ficamos ainda aqui. Mais tarde tivemos a «visita» de frangos e gallinhas, como se a nossa casa fosse algum curral de animaes de toda a especie!

Perante tantos desleixos, não nos admiramos se logo, ou amanhã, nos vier «cumprimentar» algum suino.

E assim estamos á mercê dos animaes, que pelo visto querem conviver, de portas a dentro, com os habitantes de Guimarães.

Frisamos estas «visitas» inesperadas, para o paiz saber que em Guimarães o transitio é livre e commum.

Para «honra» nossa, é claro!

### Pires, Brito & C.<sup>a</sup>

Sob esta firma abriu hontem, nesta praça, mais um elegante estabelecimento commercial, de ferragens, cutelarias e miudezas, installado á praça de D. Alfonso Henriques, n.º 80, 81 e 82, de que são proprietarios os nossos amigos, srs. Antonio Assumpção Pires, Manuel José da Rocha Brito e Bernardino Jordão.

A nova casa social, de per si, attento o seu fino e variado sortimento, era o bastante para ser recommendada ao publico; mas occultar as geraes sympathias e o credito da nova firma, não o podemos fazer, porque os dois primeiros socios são trabalhadores incansaveis, muito honrados e d'uma delicadeza em extremo, dotes estes que d'ha muito ornamento o terceiro collega, que se nos impõe tambem pelo seu adquirido credito.

Appetecendo á nova firma uma clientela invejavel, restanos fazer votos pela sua prosperidade.

### Subscrição dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães

Transporte....	562.445
Alvaro da Costa Rocha	500
Manuel Pereira Bastos	2.000
Antonio Joaquim Rebelo Junior	500
Operarios da Fabrica do Castanheiro	5.000
João Lopes Antunes da Silva	200
Manuel Cramarinhos	500
José Francisco Guimarães	2.500
Manuel Teixeira	1.000
D. Adelaide Rodrigues Vasco Leão	1.000
Annibal Vasco Ferreira Leão	1.000
Antonio José da Costa Rainha	500
D. Emilia Alves	500
Domingos José Pereira	500
Antonio José Pereira de Lima	1.000
Bernardo Ferreira Fontes	500
Fructuoso Antonio Simões	500
Manuel de Castro Sampaio	1.000
José de Souza Guimarães	1.000
Visconde de Sendello	1.500
João Baptista Carneiro de Carvalho	1.000
Domingos Antonio Lopes	400
Antonio Leite de Castro	5.000
Padre Antonio Garcia Guimarães	500
Manuel José de Passos Lima	1.000
João Ribeiro Guimarães	500
Luiz Pereira Loureiro	1.000
José Lopes da Cunha	500
Francisco Ferreira Junior	500
Domingos José Pires	1.000
José Fernandes da Costa	1.000
Francisco Joaquim da Costa Magalhães	2.000
Fortunato Ribeiro dos Santos	1.000
Antonio d'Araujo Salgado	5.000
D. Rosa de Campos Silva Pereira	1.000
Paulo Machado	1.000
Domingos José de Souza Junior	3.000
Antonio Pinto	1.000
Domingos Pereira Mendes	500
Antonio Pereira Mendes	1.000
João Pereira Mendes	1.000
Guilhermino Augusto Barreira	1.000
J. G.	1.500
Rodrigo de Souza Macedo	1.000
Domingos Antonio de Freitas Junior	1.000
Manuel Augusto Pereira Duarte	1.500
Manuel Pereira Guimarães & C. <sup>a</sup>	10.000
Abilio Alfredo da Silva Cunha	1.000
Francisco Pereira Simões	500
Antonio Virgem dos Santos	1.000
Francisco Agostinho Cardoso de Lemos	500
Somma. ...	658.545

(Continúa)

### Immundicie

Convidamos o snr. presidente da camara municipal, ou qualquer snr. vereador, a dar um passeio até ao largo da Oliveira, para nos dizer se é toleravel o aroma que ali se exhalava, mesmo em frente ao oratorio de Nossa Senhora da Victoria, proveniente dos residuos do estrume que se retirou d'um predio na noite de sexta-feira passada.

O odor é de tal ordem, tão activo e tão nauseoso, que obri-

ga os moradores do largo da Oliveira a conservarem as janellas dos seus predios fechadas, e os transeuntes a levarem os lençinhos ao rosto e a passarem em acelerado.

Uma verdadeira immundicie que hoje mesmo, apesar de ser domingo, necessita de muitos desinfectantes.

Visitem os leitores o local, e digam-nos se não nos assiste o direito e a razão de verberar a camara.

### Que frieza...

(No jantar de annos do meu amigo S. S. em Lisboa)

Minha musa, caro Amigo, tem ás vezes seus annos... E hoje de avessa commigo só me dá versos confusos.

Debalde o sopro divino de sublime inspiração busco, no copo de vinho, com mais uma libação.

Não gosto d'esta piada... E logo hoje, que eu queria cantar, com voz apurada, de teus annos feliz dia.

Peço bem; mas só me diz: «que te deseje sem fim uma vida, tão feliz como a que quero p'ra mim.

«E, como alem d'esta vida outra vida nos espera, queira não aches perdida a que passaste na terra.»

Não julgues esta frieza filha de pouca amizade. Perdõa, que isto é cruzada de minha fatalidade.

Julio Moreno

### Assassinato

Na tarde do ultimo domingo, estando Manuel da Silva Martins, solteiro, lavrador, pacificamente sentado á sombra d'uma figueira, no logar do Arco, freguezia de Serzedo, d'este concelho, d'uma taberna fronteira sahio um individuo, e, sem causa alguma, descarregou-lhe tão forte pancada na cabeça, que o infeliz veio a fallecer na manhã do dia seguinte.

A autopsia já foi feita e o poder judicial trata de pronunciar o auctor do crime.

### Salões e Viagens

Está no leito, levemente incommodado de saude, o nosso distincto amigo, snr. Pedro Lobo.

Estimamos as suas rapidas melhoras.

Com seus filhos encontra-se nas suas quintas de Souto, a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria da Natividade de Meirelles Campos Henriques, esposa do snr. conselheiro Campos Henriques.

Já regressou a esta cidade, assumindo o seu cargo, o snr. dr. Silva Leal, integerrimo juiz de direito da comarca. Cumprimentamol-o.

Tambem já regressou á sua casa do Salgueiral, o nosso respeitavel assignante e patricio, sr. José Martins de Queiroz (Minotes).

Vimos n'esta cidade, na ultima segunda-feira, o nosso estimado assignante, snr. Albano de Barbosa Mendonça, de Felgueiras.

Tambem esteve entre nós, na quinta-feira passada, o nosso assignante, snr. Manuel José Alves Salazar Jnior, importante industrial em Pedome, Famalicão.

Já regressaram a esta cidade, vindos das praias, os nossos patricios, srs. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão, Bernardino Rebelo Cardoso de Menezes, Fernando (Lindoso, João Cardoso de Menezes (Margaride), João de Faria Souza Abreu, João Moreira Guimarães, Guilhermino Augusto Rodrigues, dr. Joaquim Lopes d'Oliveira, conegos José Maria Gomes e Antonio Julio de Miranda, Eduardo Manuel d'Almeida, e João Antonio Garcez Garcia.

Consta-nos que estão para breve os consorcios dos seguintes snrs: Francisco da Silva Salgado, com a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Amelia Coelho Moreira, de Vizella; Sebastião Ribeiro da Silva, nosso patricio e negociante da praça portuense, com a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Emilia Ribeiro de Faria, de S. Torquato; José Dias da Silva, de Santa Christina de Longos, com a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria Emilia de Castro Sampaio, sobrinha do snr. visconde de Sendello; e José Ribeiro de Freitas, considerado industrial d'esta cidade, com a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Delfina Amalia da Costa Ferreira, cunhada do snr. Eduardo Almeida.

Teve ha dias a sua *délivrance*, com muita felicidade, a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Thereza de Jesus Silva Reis, dedicada esposa do nosso subscriptor, snr. José Francisco da Silva Reis. Parabens.

Já está entre nós o nosso estimado assignante, snr. José Pereira Dias, intelligente professor de desenho da Escola Industrial Francisco d'Hollanda.

Os nossos cumprimentos.

De Vizella regressou a Braga, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o nosso querido amigo e obsequioso assignante, snr. Miguel Candido Fernandes Magalhães, solicitador muito considerado n'aquella comarca.

Já está entre nós, onde fixou a sua residencia official, o snr. João d'Azevedo Ramos Paz, digno sub-inspector da instrução primaria no nosso circulo. Cumprimentamol-o.

Tomou hontem posse do logar de escrivão-notario, ajudante do 5.º officio o snr. João Saraiva Caldeira. Os nossos parabens.

### ANNUNCIOS

#### Aviso

Os proprietarios da casa Prestamista Vimaranesense, sita na rua da Rainha, 144,

avisão os snrs. mutuarios de que no dia 16 de novembro futuro tem de ser arretratados na mesma casa, pelas 10 horas da manhã, varios penhores que se julgam abandonados por falta de pagamento de juros.

### O solicitador

João Alves Pimenta, da rua de Francisco Agra, casa n.º 115, junto á capella de Santa Luzia, d'esta cidade, encarrega-se de tratar com summa brevidade e maxima economia de todo e qualquer serviço, tanto n'esta como n'outras comarcas, de licenças de casamento, dispensas de parentesco, justificações de baptismo, casamento, obito e de estado livre, cobrança e remissão de fóros, etc., etc.

Tambem recebe em sua casa estudantes de idade de 9 a 13 annos, tratando-os com o maximo cuidado e carinho, por preços excessivamente baratos

### Convite e agradecimento

José Leite Mendes convida todas as pessoas de sua familia a assistirem a uma missa que por alma de sua sobrinha, Umbelina Rosa Machado de Souza Corrêa, manda celebrar amanhã, segunda-feira, pelas 7 e meia horas da manhã, na capella de S. Domingos.

Outrosim agradece a todos os senhores ecclesiasticos que se dignaram assistir aos responsos de sepultura, que por alma da finada se realisaram no dia 30 do mez passado, na já mencionada capella.

Guimarães, 5 de outubro de 1902.

### Curso particular para ambos os sexos

LARGO DA OLIVEIRA (Antiga casa Venancio)

Este estabelecimento de ensino, dirigido por professor competentemente habilitado, continúa a acceitar, em qualquer epocha do anno, alumnos internos e externos.

As aulas, tanto d'um como d'outro sexo, são completamente separadas.

O seu director não se poupa a sacrificios para que todos os seus alumnos obtenham, no menor espaço de tempo, o maior aproveitamento possível, como todos os annos se tem provado com os alumnos que submette a exame, obtendo ainda na ultima epocha de exames, em 4 alumnos, 3 distincções e uma approvação com 14 valores.

Dispõe tambem de algumas horas para leccionar nos domicilios.

As aulas continuam permanentes.

O director,

José Leite Mendes

**Phosphoglycina**  
TANNO-IODADA  
Preparada  
por  
*Alves Mendes*

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIFICAÇÃO DAS CRIANÇAS. É o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás crianças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago. Depósito em Guimarães, Pharmacia do Auctor, —Praça de D. Afonso Henriques

Para tosse, constipações-influenza, as PILULAS CAL, MANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.

**Mobiliario**

*Freitas & Irmão*  
12—R. de Santo Antonio—18  
Unica casa d'este genero em GUIMARÃES.

**Mobiliario**  
de madeira. Camas, lavatorios e bidets de ferro. Moveis avulsos. Colchoaria e artigos pertencentes. Caixilhos para quadros. Condição em 24 diferentes formatos e estilos, com grande perfeição. Caixilhos esculpidos e de molduras fabricadas, de que ha um verdadeiro sortido—molduras douradas, prateadas, imitando bronze, ou velho e diferentes madeiras. Molduras brancas e de diferentes cores.

**Tapetes.**  
Tapetes de jacaranda, porta, dama e sofá. Alcatifas e passadeiras (desde 200 réis), tapachos, farras, fita e coco.

**Quilomans**  
para camas, mesas e lavatorios. «Linoleum» para salas de jantar, quarto de banho, etc.

**Cortinados**  
brancos e estampanados a cores. Fazendas proprias para reposteiros e estopos. Stoppes de madeira, panno riscado, etc. Condição sortido de acessórios de casa.

**Louças.**  
Serviços de lavatorio. Vassos e jarras. Artigos de vidro para flores. Baldes e regadores de zinco para lavatorio (grande sortido).

**Malas de viagem.**  
Grandes e de mão. Malas de chapa, couro e de lãna franteza impermeavel. Saccos de tapete, etc.

**Artigos para retratos.**  
«Passe-partouts» Luiz XV, arte nova, e outros estilos. Elegantes curtilletes de madeira, pintados e dourados. Lardos cavalletes d'arame prateado, desde 200 réis (novidade).

**Artigos diversos**  
Estampas e papeis pintados para forrar casas. Peleitos, coladinas. Candeleros de phantasia. Lamparinas para quarto e garrafas de lavatorio. Vidros d'espelho e espelhos emoldurados, etc., etc.

Collocam-se cortinados, reposteiros, etc. e alcatifam-se salas.  
PREÇOS CONVIDATIVOS.

**Vinho verde de meza**  
DA  
Quinta de Santão—Lixa DO.  
Ex.<sup>mo</sup> Visconde de Nespeira  
Garrafa 100 réis  
Na confeitaria Teixeira  
Campo do Toural

**Historia da revolta do Porto**

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º franquez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVIAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos factos, documentos officiaes, cartas etc. além de TRINTA PHOTOGRAVIAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fora do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação em fasciculos semanais de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores, n.º 29—LISBOA.

**OS DRAMAS DO AMOR**

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 520 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

**OS DRAMAS DO AMOR**

Além de constituirem pelo realismo da ficção, uma serie de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duelles, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, a uma palavra, o viver no módo de sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleans, nos surte a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

**A Mulher do Realejo**

POR XAVIER DE MONTÉPIN

**A MULHER DO REALEJO** é um grande drama da vida popular, uma galeria pitoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens pures e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

**A Mulher do Realejo** é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

**A MULHER DO REALEJO** é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. É o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

**A Mulher do Realejo** illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Edy Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis, em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

**Alma Portugueza**

—\$—

**A Restauração de Portugal**

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca, com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na ANTIGA CASA BERTRAND, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

**MATTOS, PRIMOS & C.ª**

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

**SAL GRAUDO E MIUDO**

Carvão para forjas e para machinas  
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento poriland e  
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

**AGOSTINHO**

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

**AGOSTINHO**

(Vidraceiro)

IMMENSO SUCCESSO!!

LA NOVA COLLECCÃO POPULAR

IMMENSAMENTE

**Os Amores de Margarida de Bergonha**

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.

**As Tres Bibliothecas**

**O FILHO DO MOSQUETEIRO**

Primoroso romance illustrado em quasi todas as suas folhas, de PAUL MAHALIM.

Cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 gravuras, 40 réis; cada tomo de 120 paginas e 25 gravuras, 300 réis.

Pedidos á empresa de AS TRES BIBLIOTHECAS, propriedade de Urbano de Castro e Alvaro Pinheiro Chagas, rua da Barroca, 72, Lisboa.